A ATIVIDADE DISCENTE NA UNIVERSIDADE: CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES E IMPACTOS DA PRODUTIVIDADE ACADÊMICA

Maísa Aparecida de Oliveira – UFSCar
Maria Cristina da Silveira Galan Fernandes – UFSCar
Agência Financiadora: FAPESP

O objeto de estudo deste artigo é a atividade discente na universidade, tendo-se como objetivo caracterizar os universitários e analisar a sua produtividade acadêmica, no contexto dos impactos do capitalismo flexível na universidade. Os sujeitos foram constituídos por 120 estudantes de 12 cursos de graduação divididos nos Centros de Ciências relacionados às áreas Biológicas, Humanas e Exatas de uma universidade pública e a coleta de dados foi realizada por meio de um questionário. Os resultados apontam que a formação social, cultural e política do estudante tem apresentado caráter deficitário, considerando-se a baixa inserção dos estudantes nos grupos universitários, o que pode sinalizar a ampliação do individualismo, fundamentado na competição, no campo universitário. Constatou-se que os estudantes se dedicam de maneira mais intensa às atividades de pesquisa científica, associando sua formação à carreira de pesquisador, reduzindo-se o compromisso social da universidade. A formação acadêmica do estudante visa proporcionar condições técnicas relacionadas à economia da sociedade capitalista.

Palavras-chave: Ensino Superior. Produtividade Acadêmica. Discente.